



Estudo da memória da gestão do Auditório Araújo Viana: o legado da Opus Promoções.

Thiago Buzatto Storck
Universidade La Salle

Judite Sanson de Bem (Orientadora)

Tipo do trabalho

Consórcio

Tema

Memória Social

Palavras-chave

Memória, Gestão, Iniciativa pública, Iniciativa privada, Auditório Araújo Viana.

RESUMO

OBJETIVO: O objetivo desta pesquisa é estudar a memória do Auditório Araújo Viana, decorrente da passagem de gestão, da iniciativa pública para a iniciativa privada, via OPUS Produções. Verificar se houve melhorias na profissionalização das pessoas que prestam serviços ao Auditório com a gestão da OPUS; Estudar as modificações de grade de programação, frequentadores e valores arrecadados com os espetáculos ao longo dos anos de 2000, quando o Auditório era gerido pela Prefeitura de Porto Alegre e a partir da OPUS.

METODOLOGIA: Para realizar este estudo serão analisados os últimos 10 anos em que o Auditório Araújo Viana foi gerido somente pela administração pública e os 10 anos seguintes, em que foi gerido pela Opus Promoções. Para isto, serão utilizados os métodos de pesquisa bibliográfica que segundo Lakatos e Marconi (2007) é o meio pelo qual o pesquisador realiza estudos em materiais publicados como livros, revistas, artigos e periódicos, para assim conseguir uma fundamentação teórica sólida e consistente. Neste caso, serão utilizados também documentos fornecidos pela Prefeitura de Porto Alegre e Secretaria da Cultura, e documentos da OPUS para o estudo do período correspondente à sua gestão. Também será utilizado o método de entrevista semiestruturada que, conforme Vitaliano (2002) este tipo de entrevista não é uma metodologia engessada, pois o pesquisador além de utilizar um formulário pré estabelecido, poderá formular novas perguntas de acordo com o decorrer da entrevista. O método comparativo também será utilizado, esta metodologia justifica-se quando Schneider e Schmitt (1998) e Prodanov e Freitas (2013), explicam que o método comparativo é recomendado quando a pesquisa utiliza dois ou mais fatores comparativos de métodos, fenômenos ou comportamentos para ressaltar suas similaridades ou diferenças. Assim a metodologia será útil, pois haverá a comparação entre os períodos de gestão pública versus a gestão privada. Uma parte dos resultados serão analisados sob os aspectos da realidade e de dinâmica social. Trata-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa de análise, que se preocupa com a compreensão de um grupo social ou de uma organização, pois seu objetivo é de traduzir as características de determinada cultura ou espécie e gerar informações (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Assim teremos conhecimento acerca das características existentes em relação à gestão pública e privada. Uma vez que haverá a análise sobre o volume de investimentos realizados pelo agente público e a destinação dos mesmos e quais valores (volume) foi investido pelo agente privado e a destinação do mesmo, podemos também caracterizar esta pesquisa como quantitativa (RAUPP; BEUREN, 2006). Entende-se



então que a parte da pesquisa caracterizada como qualitativa se propõe a estudar as características de gestão entre os agentes envolvidos. Já a análise de valores investidos nos períodos que serão estudados, caracterizam-se por uma análise quantitativa, pois será levantado o volume (valor) investido por cada agente administrativo. **RESULTADOS:** Como resultados esperados pretende-se descobrir quais são os benefícios destas parcerias entre entidade pública e privada e qual a memória destes últimos 10 anos de OPUS Promoções na gestão do Auditório Araújo viana. **CONCLUSÃO:** Através deste estudo será possível uma comparação entre a gestão de um ente público, neste caso a prefeitura de Porto Alegre, e a gestão de uma empresa privada sobre um patrimônio público e cultural que é o caso do objeto de estudos, o Auditório Araújo Viana. Que teve sua inauguração em 1964, mas em 2007 a prefeitura não dispunha mais de verbas para mantê-lo em funcionamento, recorrendo assim a um processo de licitação para a iniciativa privada assumir sua gestão. Desde 2007 o Auditório ficou sobre a responsabilidade da empresa OPUS Promoções.